

Sinergismo Tenepes–Pesquisa de Personalidade-Chave

Penta–Key Personality Research Synergism

Sinergismo Tenepes–Investigación de la Personalidad-Clave

Marcelo Ferreira de Souza*

* Engenheiro civil, auditor tributário, pesquisador independente.

majumaju7@gmail.com

Relato recebido em: 22.05.2023.

Aprovado para publicação em: 26.07.2023.

INTRODUÇÃO

Para fundamentar este relato foram elencados indícios pesquisísticos a partir de autoexperimentações, a saber: a projeção retrocognitiva em Paris, ocorrida em aula prática da *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia* (IIPC) no ano de 2018; os autodiagnósticos retrocognitivos ocorridos durante a *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC), de 2022 a 2023 na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Através do método de análise das projeções, as anotações técnicas pessoais de registro e arquivamento em diário de parapercepções tenepessológicas possibilitaram a compreensão das informações do contexto multidimensional, indicando a possibilidade de participação de conscins próximas ao autor, dentro do *princípio de inseparabilidade grupocármica*, estarem relacionadas às projeções retrocognitivas do contexto pesquisado, a cidade de Paris na segunda metade do século XIX.

PESQUISA DA PERSONALIDADE-CHAVE E TENEPES

Durante a autopesquisa, foi-se percebendo o nível de afinidade com a personalidade-chave estudada, Camille Flammarion (1842–1925), levantando a hipótese de ter provavelmente pertencido a grupos no século XIX de intelectuais em Paris e os seguintes holopenses em comum: ciências, espiritualidade e arte.

“A *personalidade-chave* é a conscin, homem ou mulher, personagem de época e contexto histórico da Humanidade, com destaque em determinada área de atuação social e holopense afim, tornando-se ícone ou representante do grupo evolutivo relacionado” (Leimig, 2019).

Os indicadores que possibilitaram a interseção das características pessoais com a personalidade-chave foram: ciências naturais, desenho, música, escrita, parapsiquismo e astronomia popular. O pesquisador fez viagens a Paris e sempre “sentia-se em casa” quando andava pela cidade. Parecendo ter familiaridade ao idioma francês e tendo saudosismo pelo som da pronúncia da língua francesa.

Nicolas Camille Flammarion nasceu em 1842, foi astrônomo, desenhista, escritor, pesquisador e divulgador incansável da ciência. Interessado pelos fatos da existência, do universo, da religião e do parapsiquismo. Viveu seus anos mais brilhantes e produtivos em Paris na segunda metade do século XIX. Popularizou a Astronomia e estudou os fenômenos parapsíquicos, escrevendo diversos livros e artigos sobre os experi-

mentos acompanhado dos médiuns Eusápia Palladino (1854–1918) e Daniel Dunglas Home (1833–1886). Pesquisador dos fenômenos espiritualistas foi associado ao Espiritismo por ser muito amigo de Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804–1869), conhecido pelo pseudônimo Allan Kardec. Em 1923, presidiu a pioneira associação *Society for Psychical Research* (SPR) e foi membro da *Sociedade Teosófica*, fundada por Helena Blavatsky (1831–1891).

Dentre as publicações mais importantes pode-se citar: *La Pluralité des Mondes Habités* (1862) e *Les Maisons Hantées* (1923). Inicia a edição da revista *L'Astronomie* (1882), que é publicada até os dias atuais fazendo a divulgação da astronomia. Em 1883, recebe a doação de uma imensa propriedade onde constrói e instala o Observatório de Juvisy-sur-Orge (De La Cotardière, 1994, p. 68 e 272).

Em 1887, reúne vários astrônomos, amigos da ciência e colaboradores para criar a *Société Astronomique de France*, com objetivo de difundir as ciências do universo e fazer os astrônomos profissionais e amadores participarem do seu progresso (De La Cotardière, 1994, p. 188 a 190). Dessoma aos 83 anos com mais de 50 obras científicas, filosóficas e parapsíquicas publicadas.

Por hipótese, pode-se levantar se Flammarion exercia esboço do *Princípio da Descrença* quando escrevia sobre “diálogos com o invisível” onde recolhem-se mensagens a exemplo de:

“[...] fazemos perguntas aos médiuns, impressionados com a nossa ação nervosa sobre temas que nos interessam e nós próprios dirigimos inconscientemente as suas respostas. A resposta mediúnica fala-nos na nossa língua, com as nossas ideias, dentro dos limites do nosso conhecimento, de acordo com as nossas opiniões, as nossas crenças. É absolutamente um reflexo, imediato ou distante, preciso ou vago, dos nossos sentimentos ou pensamentos. Em essência, todo o debate é baseado em uma única questão, que faz a pesquisa ser repensada: que em todos os fatos de mediunidade, há em jogo a exteriorização do próprio médium” (De La Cotardière, 1994, p. 263 e 265).

Pode-se elencar aspectos positivos do legado dessa personalidade-chave, tais quais: a divulgação da Astronomia, e das Ciências de modo geral; o amplo alcance obtido na divulgação científica; o interesse pelo parapsiquismo; e, a rejeição do posicionamento teológico dogmático.

Assim, essa personalidade-chave é referência dos objetivos deste pesquisador. Ao realizar a pesquisa, o autor vivenciou experiências de interassistência grupocármica, utilizando a técnica da tenepes com foco no público-alvo da família nuclear deste autor. Algumas retroamizadas do período estudado do século XIX foram provavelmente identificadas ressomadas nesta vida atual associados a familiares e amigos. A pesquisa da personalidade-chave possibilita com sinais e pistas a autolocalização seriexológica: o local, o período, o holopense e os grupos relacionados aos contextos históricos.

Eis, por exemplo, listagem de 5 reflexões intraconscienciais relativas à exteriorização de energias na tenepes relacionada à pesquisa da personalidade-chave, por hipótese, inspirados por amparo de função, dispostos em ordem alfabética:

1. Assistência ao bolsão de consciências dessomadas com crenças religiosas, primordialmente católicas, e artistas ligados ao hedonismo e a boêmia.
2. Autoconscientização seriexológica, as consciências evoluem a partir de vidas humanas no intrafísico e extrafísico, com probabilidade para o autor iniciar a autolocalização geográfica em Paris na retrovida no século XIX.
3. Compreensão da dissidência religiosa pessoal superada e desdramatizada. Os dogmas religiosos daquela época não esclareciam as consciências sobre a ressoma, a multidimensionalidade, a tarefa de esclarecimento e a necessidade da autoexperimentação.

4. Compreensão do *princípio da inseparabilidade grupocármica* demonstrado nas práticas tenepessológicas, sugerindo a assistência a consciexes do século XIX que ressomaram provavelmente no grupocarma atual do autor.

5. Vivência do paradigma consciencial, em especial do pilar da multiexistencialidade através da rememoração de retrocognição em Paris no Século XIX, sendo outra personalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática diária da tenepes possibilita a sustentabilidade necessária ao avanço da autoconscientização seriexológica, gerando: oportunidades nas reciclagens pessoais significativas revivenciando e superando as lembranças pretéritas; promovendo autoenfrentamento e autossuperação nesta atual existência de padrões doentios de vidas anteriores para não se perpetuarem nas vidas futuras, evitando as automimeses milenares futuras e possibilitando a assunção da autorresponsabilidade.

A sinergia de efeitos convergentes e recíprocos entre as práticas parapsíquicas interassistenciais diárias da tenepes pelo acesso à holomemória pessoal e autopesquisa da personalidade-chave potencializa a atenção aos detalhes da pesquisa e a associação de ideias, conectando os registros de experiências de pesquisa antes isolados. Levando a ampliação da autoconscientização quanto à importância da autopesquisa tenepessológica na qualificação da interassistencialidade do tenepessista-autopesquisador.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **De La Cotardière**, Philippe; *Camille Flammarion*; 375 p.; 11 caps.; 37 ilus.; 63 refs.; 25 x 15,5 cm; *Flammarion*; France; 1994.

2. **Leimig**, Roberto; *Personalidade-Chave* (N. 4.984; 27.09.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.07.2023; 22h01.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Leimig**, Roberto; *Tenepes: Esteio da Prospecção Seriexológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 microbiografia; 1 quadro; 24 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; janeiro-março, 2012; páginas 28 a 39.

2. **Idem**; *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; *et al.*; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails*; 56; enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 79 a 97.

3. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores Cesar Machado; *et al.*; 866 p.; 3 seções; 28 caps.; 24 ilus.; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 517, 523, 526, 548, 549, 551 e 553.

4. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 264, 344 a 345, 419 a 429 e 551 a 563.